



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Mulheres nas Forças Armadas de Israel
<b>Autor</b>	BARBARA JARDIM ZIETLOW
<b>Orientador</b>	JOSE MIGUEL QUEDI MARTINS

Título do Trabalho: Mulheres nas Forças Armadas de Israel  
Autora: Bárbara Jardim Zietlow  
Orientador: José Miguel Quedi Martins  
Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho busca analisar o papel das Forças Armadas Israelenses (IDF) na formação do Estado e na criação do *ethos* nacional. Ao debruçar-se sobre o tema, objetiva-se estudar o Exército enquanto instituição de sociabilidade em Israel, tendo a conscrição como fator gregário e possível promotora da igualdade de gênero. A escolha de Israel como estudo de caso justifica-se pela singularidade do país na esfera militar. A *Israeli Defense Force* (IDF) está entre as poucas Forças Armadas nas quais o serviço militar é obrigatório para todos os cidadãos, tanto homens quanto mulheres. Além de Israel, somente Cabo Verde, Chade, Eritreia, Coreia do Norte, China, Noruega e Suécia possuem esse perfil de alistamento. A conscrição feminina foi estabelecida em 1948, ano da fundação do Estado israelense e da subsequente guerra de independência, através da *Israeli Defense Service Law* (IDSL). As Forças Armadas, enquanto uma das instituições centrais da sociedade israelense, mostraram-se como uma importante arena de disputa pela igualdade de gênero no país. Por meio de grupos civis, como a *Israel Women's Network* e o Comitê Parlamentar sobre o Status da Mulher, o direito a lutar (*right to fight*) tem se constituído como uma pauta desde os anos 1970. Em 2000, o Knesset aprovou uma emenda IDSL que permitiu que as mulheres servissem não apenas nos quadros auxiliares – foram admitidas na força policial, na polícia de fronteira, nas unidades antiaéreas, na divisão de blindados, artilharia, engenharia e infantaria. Em 2017, 2.700 mulheres estavam servindo em posição de combate, representando 8.4% do efetivo mobilizado nas linhas de frente. Atualmente, há quatro batalhões mistos em Israel, além de uma divisão de resgate e instrução. Em Caracal, Bardelas, the Lions of Jordan e Lavi HaBik'a, as mulheres representam 70% do total do contingente.

A metodologia utilizada foi estudo de caso empírico, em um esforço histórico avaliativo e prospectivo. (VAN EVERA, 1997, p.106-7). A dimensão histórica avaliativa dá-se pelo estudo do papel das IDF na formação da sociedade israelense. A dimensão prospectiva diz respeito à trílice relação entre o serviço militar obrigatório universal: (a) que constrange a existência de mulheres combatentes; (b) a Transformação Militar que visa à profissionalização dos quadros das IDF; (c) o papel conferido pela condição de combatente nas IDF à liberdade da qual desfrutam as mulheres judias em Israel, mesmo as não combatentes. O trabalho pretende justificar-se em termos acadêmicos e sociais. A “mulher soldado” é um tema duplamente ausente nos estudos acadêmicos: não é discutido pelos grupos que se dedicam aos estudos de gênero e nem pela sociologia militar. Consultados os bancos de dados da UFRGS (Lume) e do CNPQ (CAPES), não foram encontrados trabalhos em língua portuguesa que abordassem o processo de inserção feminina nas Forças Armadas em Israel. O trabalho, portanto, justifica-se pela sua originalidade. No referente à escolha do objeto do estudo de caso, o tamanho das capacidades militares de Israel e o seu peso nas interações regionais no Oriente Médio justificam a necessidade de um estudo aprofundamento e multidimensional acerca das Forças deste país. Em termos sociais, a pesquisa busca servir como um quadro-comparativo para o Brasil, podendo incentivar a formulação de políticas públicas de inclusão feminina nas instituições do país. Atualmente, 27.9 mil mulheres servem nas Forças Armadas do Brasil, representando cerca de 7% do efetivo total. Espera-se que este trabalho de iniciação científica traga familiaridade com técnicas e procedimentos de pesquisa, bem como levantamento preliminar de dados e bibliografias para elaboração de pesquisas de futura que deverão compor o Trabalho de Conclusão de Curso.